



## II SIEPS XX ENFERMAIO I MOSTRA DO INTERNATO EM ENFERMAGEM

Fortaleza - CE  
23 a 25 de Maio de 2016

### **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADO A UM PACIENTE COM AIDS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mariane Vieira da Costa<sup>1</sup>, Daniela Maria Freire Marinho<sup>2</sup>, Naftale Alves dos Santos<sup>3</sup>

1. Acadêmica da Universidade Estadual do Ceará.

2. Acadêmica da Universidade Estadual do Ceará.

3. Mestre em Enfermagem. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

mariane.vieira@aluno.uece.br

EIXO: EIXO II. SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM EM DIFERENTES CONTEXTOS LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

#### **Introdução**

O Enfermeiro tem um papel importante para o tratamento e recuperação da saúde do cliente. Ele é responsável por garantir que o cliente tenha uma melhora na saúde e na autonomia, sempre respeitando as crenças e cultura do indivíduo. Segundo Peixoto, Silva e Costa (p. 2124, 2015) “durante décadas, a enfermagem tem buscado conhecimentos próprios para sistematizar e organizar sua prática e seu processo de cuidar, de modo a favorecer uma assistência baseada não somente na dimensão biológica do ser humano, mas essencialmente na compreensão do homem como sujeito social e o seu processo saúde-doença, seja no âmbito hospitalar, seja na saúde coletiva, oferecendo um cuidado holístico”. No âmbito hospitalar o enfermeiro presta assistência a pacientes com várias patologias, dentre elas a AIDS e para prestar uma assistência de qualidade ele a faz com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE é importante para essa assistência de enfermagem pois irá ajudar na qualidade de atendimento ao cliente, através do planejamento, organização e execução do planejamento de cuidados. A SIDA (Síndrome da imunodeficiência adquirida) é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que ataca principalmente o sistema imunológico, mais especificamente os linfócitos T, que conseqüentemente favorece a ocorrência de infecções oportunistas. A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) pode causar lesões vasculares, embora não seja comum. A vasculite “pode ser definida como um processo de inflamação vascular imunologicamente mediado que leva a danos funcionais e estruturais dos vasos

acometidos, os quais podem ser de pequeno, médio ou grosso calibre” (CALDEIRA et al. p.1208, 2011). O objetivo deste estudo é Relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um paciente com AIDS.

## **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência a cerca da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um paciente com AIDS realizado na clínica médica de um hospital de grande porte no município de Fortaleza-CE. A experiência foi vivenciada por duas acadêmicas de enfermagem e a professora da disciplina Semiologia, Semiotécnica e o Processo de Cuidar do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará durante os estágios curriculares durante o mês de fevereiro de 2016. Para a execução da SAE utilizou-se as terminologias de enfermagem NANDA, NIC e NOC, bem como consulta ao prontuário e exame físico.

## **Resultados e Discussão**

A escolha do paciente aconteceu após a investigação do diagnóstico feita no prontuário e também pelo interesse e curiosidade acerca da prestação de serviço realizada a um paciente soropositivo e das percepções do mesmo. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é a organização e realização do processo de enfermagem, processo esse que deve ser norteado pelo enfermeiro e realizado por toda equipe de enfermagem, e seu foco principal é guiar as ações de enfermagem afim de que possa atender as necessidades individuais do cliente, da família e da comunidade. A SAE é composta por cinco etapas, Histórico de Enfermagem (HE) que é colhido através da anamnese feita pelo enfermeiro tendo como objetivo a obtenção da história atual e pregressa do paciente e de seu adoecimento; Diagnóstico de Enfermagem (DE) é elencado pelo enfermeiro com base no seu julgamento clínico e nas informações colhidas na anamnese, e, é uma nomeação dada a cerca dos problemas apresentados pelo paciente; Planejamento de Enfermagem (PE) é feito a partir dos diagnósticos elencados e busca o restabelecimento da saúde do paciente; Implementação de Enfermagem (IE) é a realização das intervenções; Avaliação de Enfermagem (AE) é a verificação para determinar se as metas foram atingidas e, conseqüentemente, houve melhora relacionada a saúde do paciente. Utilizar a SAE no serviço de saúde é um desafio, devido a grande demanda, mas percebemos o quão é benéfico e importante para a organização e melhoria da assistência de enfermagem e qualidade de vida do paciente. Paciente masculino, 49 anos, diagnosticado com SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e vasculite, apresentava tosse persistente e produtiva, hipoestesia em membros inferiores e relatava

que após a internação realizou várias sessões de hemodiálise e recebeu hemocomponentes. Durante o acompanhamento ao paciente, percebeu-se certa retração por parte do mesmo, mas ao passar alguns dias houve uma mudança considerável relacionada a sua postura frente às visitas das acadêmicas de enfermagem, conversas e exames físicos. Com base no que foi exposto pelo paciente e de sua patologia teve-se como principais diagnósticos de enfermagem: Proteção ineficaz relacionado à distúrbios imunológicos evidenciados por deficiência na imunidade, Risco de função hepática prejudicada relacionada a infecção viral, Mobilidade física prejudicada relacionada à controle muscular diminuído, força muscular diminuída, prejuízo músculo esquelético e Risco de infecção relacionada à defesa secundária inadequada, procedimentos invasivos. As intervenções executadas pelas acadêmicas foram: proteção contra infecções e promoção do exercício: treino para fortalecimento da musculatura. Como resultados esperados: comportamento de promoção da saúde, controle de riscos: processo infeccioso, estado imunológico e controle de infecção, conhecimento: processo da doença. A experiência de cuidar de um paciente e ver o progresso positivo ao longo da internação, bem como as mudanças ocorridas é gratificante e estimula a busca por atualização e estudos sobre os cuidados de enfermagem.

## Conclusão

O primeiro contato de acadêmicos de enfermagem com o meio hospitalar é de suma importância, visto que os sentimentos de ansiedade, medo, curiosidade surgem durante este período, fazendo os mesmos a aprenderem a controlá-los. A experiência de estar com pacientes a primeira vez é de um grande valor, pois estamos sendo inseridos na realidade da nossa profissão. O cuidado de enfermagem ao paciente com Vasculite e SIDA é de fundamental importância para a recuperação e melhora de qualidade de vida. A contribuição para a melhora dos pacientes acometidos com essas patologias pode ser realizada por meio da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem que, no contexto do primeiro contato junto aos pacientes no ambiente hospitalar, auxilia os acadêmicos de enfermagem no raciocínio clínico e a executarem seus cuidados de modo dinâmico e organizado.

## Referências

CALDEIRA, A.C.B.F. et al. Vasculite de pequenos vasos como primeira manifestação clínica de paracoccidiodomicose - Relato de caso. **Rev. AnBrasDermatol.** v. 86,n. 6, p. 1208-12,2011.

CHAVES, L. D.; SOLAI, C.A. Sistematização da Assistência de Enfermagem: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari; 2013.

PEIXOTO K.S.M., SILVA R.A.R., COSTA R.H.S. Diagnósticos de enfermagem em pessoas com a síndrome da imunodeficiência adquirida: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. De Pesq. Cuidado é fundamental online.** v.7, n.1, p.2123-2136, jan./mar. 2015

